

O Fim do Enterro

Hugo Tanure (*)

Durante a pandemia da Covid-19 no Brasil, mais de 250 mil pessoas morreram em decorrência do vírus

Infelizmente, os familiares dessas pessoas não puderam velar seus entes queridos e, muito menos, ter um velório tradicional, por conta dos riscos da transmissão do Coronavírus. Para quem ficou, resta a saudade e um processo de luto interrompido que, inclusive, pode acarretar sérios problemas de saúde mental.

Sem um velório e sem o sepultamento, familiares e amigos encontram grande dificuldade para a elaboração do luto, já que todo esse processo normalmente auxilia no ritual de passagem. Foi, então, preciso buscar alternativas para esses rituais. E ainda considerar a possibilidade da cremação, recomendada pela Anvisa como alternativa para o momento atual.

Ao contrário do que muita gente pensa, a cremação é um dos rituais fúnebres mais antigos praticados pela humanidade. Trata-se de uma prática funerária que visa queimar o cadáver até reduzi-lo a cinzas. Por ser considerada uma prática higiênica, fazia parte do cotidiano de diversas populações que sofriam com epidemias de doenças, até então sem cura.

Já é possível observar no Brasil, um aumento de números de crematórios no país ao longo dos anos. Segundo dados do Sindicato dos Cemitérios e Crematórios do Brasil – SINCEP em 2013 existiam apenas 32 crematórios. Já em 2017 esse número passou para 132 em todo o país. Ainda é um número baixo, se comparado a países como Japão, EUA, Canadá e Colômbia, que possuem mais de 50% dos óbitos cremados.

Hoje, com os avanços tecnológicos, os crematórios tornaram-se mais modernos

e ecológicos. Vemos QR Code nas lápides, sistemas de localização com mapas online dos cemitérios para que a família encontre a localização exata via smartphone, entre outros. No BioParque Brasil, por exemplo, empresa que dirige, transformamos as cinzas do ente querido em árvores.

O resultado, além de marcar o fim dos enterros como normalmente ocorria, oferece a chance para milhares de famílias mudarem a percepção sobre a vida e a morte. Permitimos que essas famílias contribuam para a construção de um parque que, no lugar de túmulos, estará repleto de árvores que ainda colaboram para a sustentabilidade da flora e da fauna locais.

Após escolher uma entre sete espécies de árvores nativas regionais em cerimônias especiais, as famílias realizam o plantio de sementes em bioUrnas, isto é, urnas ecológicas biodegradáveis patenteadas pelo BioParque e desenvolvidas na Espanha por designers catalães. Essas urnas são monitoradas de 12 a 24 meses por uma equipe de especialistas no IncubeCenter, uma espécie de viveiro ultra tecnológico.

Após esse período, uma nova cerimônia é agendada para o plantio definitivo da árvore no solo do parque em Nova Lima/MG. Toda essa jornada auxilia a família no processo de luto e ainda cria um novo ambiente para cultivar novas memórias.

Nesse contexto, o Bioparque Memorial & Museu da Cultura, Arte, Meio Ambiente e bem estar social resolve o dilema de muitas famílias, que não sabem o que fazer com as cinzas.

Essa iniciativa acaba criando não só uma solução ecológica para o mercado póstumo, mas um processo humanizado que traz leveza e um novo olhar para a morte, ao cultivar a vida.

(*) - É CEO da Seven Capital (sevencapital.com.br)

Confira quatro dicas para tornar seu evento online lucrativo

Uma das transformações sociais geradas pela pandemia foi a necessidade de adaptação de eventos para o online

Neste modelo, as inscrições costumam ser mais baratas, pois os custos para realização também são reduzidos - isso traz uma preocupação para os organizadores sobre a rentabilidade do negócio.

Pensando nisso, o especialista Leandro Reinaux, CEO e cofundador da Even3, startup de eventos online, elencou quatro dicas para ajudar organizadores a ter sucesso no ambiente digital. “Não adianta simplesmente replicarmos para o evento virtual tudo que fazíamos no presencial, pois a dinâmica é diferente e a estratégia provavelmente não dará certo. Por isso, precisamos considerar essa realidade e criar um modelo de negócio específico para as ocasiões online”, explica Leandro

Confira as dicas para se inspirar e conquistar cada vez mais público para seus eventos:

1) Vídeos “on demand”

- Os vídeos gravados, que ficam disponíveis para os participantes assistirem quando quiserem após o término do evento, têm sido uma alternativa para os modelos online. Disponibilizar todas as



É preciso criar um modelo de negócio específico para as ocasiões online.

2) Consultorias, “one-on-ones” e mais

- Um alternativa para tornar o evento mais lucrativo é oferecer outros bônus, como uma conversa de 30 minutos ou uma hora com os palestrantes, consultorias ou bate-papos exclusivos com os participantes.

3) Tudo via videoconferência

- As conversas podem ser individuais ou permitir a entrada de grupos. Assim, todos têm a chance de

tirar dúvidas, solicitar análise de pontos de melhorias de negócios, pedir sugestões ou indicações de materiais complementares. É uma ótima forma do participante sair ganhando e você também.

4) Crie comunidades exclusivas

- Um artifício muito utilizado no exterior pelos organizadores e que têm conquistado os brasileiros como diferencial é o acesso a comunidades exclusivas, como grupos de Facebook, Telegram e Whatsapp.

“Ao criar comunidades, é possível desenvolver no participante o sentimento de pertencimento e exclusividade. Benefícios que ele só terá se participar do seu

evento e que, consequentemente, agregam valor à inscrição”, explica Leandro.

No grupo, é possível ter acesso a materiais exclusivos, fazer networking com pessoas da mesma área ou com os mesmos interesses e ainda conversar com especialistas. Se o seu evento antes da pandemia costumava ser gratuito ou cobrar inscrições com valores simbólicos, uma forma de rentabilizar esse modelo para o digital é por meio de cotas de patrocínio. Eventos gratuitos ou com inscrições simbólicas têm a chance de trazer uma quantidade enorme de inscritos e o alcance no online é muito maior do que o presencial, já que quase não há barreiras físicas.

Se o seu negócio se encaixa nesse tipo de evento, foque em aumentar o número de inscritos e conquistar bons patrocinadores. “É possível colocar chamadas dos patrocinadores antes das palestras, falar deles ou agradecer-lhes pela participação no início do evento ou, quem sabe, sortear itens do próprio patrocinador ao longo das atividades”, finaliza. - Fonte e outras informações: (https://www.even3.com.br/).

Movimentação de cargas no Porto de Santos já apresenta recordes

O Porto de Santos iniciou o ano de 2021 mostrando sua capacidade de resiliência frente a desafios como a Covid-19, registrando volumes recordes de movimentação. A estatística é da Santos Port Authority (SPA). O volume total de cargas foi de 9,18 milhões de toneladas, resultado 10,5% superior ao de 2020 (8,31 milhões) e 1,4% maior que o recorde do mês, registrado em 2018 (9,05 milhões).

A carga containerizada registrou 374,1 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), ficando 10,5% acima do mesmo período de 2020 (338,5 mil TEU), quando também tinha sido registrado o recorde anterior. Em toneladas, foram 3,9 milhões, maior marca já registrada nessa modalidade nos meses de janeiro, superando em 7,8% o recorde anterior obtido em 2018 (3,6 milhões) e em 10,1% a marca de 2020 (3,5 milhões).

Os números da movimentação de contêineres mantêm a tendência de resultados positivos observada nos últimos meses e agora têm potencial para serem impulsionados com maior intensidade pela homologação da chegada de navios-tipo de 366 metros: “A Marinha autorizou a vinda de navios de contêineres maiores e isso, junto com a implantação da BR do Mar, permite a expectativa de maior crescimento desse mercado”, afirma Fernando Biral, presidente da SPA, referindo-se a projeto do Ministério da Infraestrutura de incentivo à cabotagem.

No total, os embarques atingiram 5,71 milhões de toneladas, suplantando em 8,9% os números de janeiro de 2020. Já os desembarques somaram 3,47 milhões, ficando num patamar 13,1% acima do mesmo período do ano passado. Os produtos mais movimentados no Porto de Santos foram o açúcar (1,33 milhão); adubo (698,3 mil); milho (604,1 mil) e farelo de soja (414,2 mil). Os grãos sólidos atingiram 3,3 milhões de toneladas, alta de 11,0% sobre o resultado de janeiro de 2020.



Os números da movimentação de contêineres mantêm a tendência de resultados positivos observada nos últimos meses.

Nessa modalidade, os embarques de açúcar a granel, farelo de soja e milho seguem com bom desempenho, apresentando, respectivamente, crescimento de 47,5%, 56,9% e 13,6% sobre os números de janeiro de 2020. Cabe destacar, ainda, as descargas de adubo, com crescimento de 77,7%. Os grãos líquidos também mostraram boa performance, totalizando 1,5 milhão de toneladas, resultado 9,0% acima do mesmo período do ano passado.

Essa foi a melhor marca para o mês de janeiro, superando em 3,2% o volume registrado em 2018. Nessa modalidade destacam-se os embarques de óleo diesel e gasóleo (+ 67,7%), sucos cítricos (+56,8%) e óleo combustível (+17,8%). Atracaram no Porto de Santos em janeiro 342 navios, quantidade 9,5% abaixo de janeiro/2020, caracterizando o aumento do volume de cargas por embarcação. - Fonte e mais informações: (www.portodesantos.com.br).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 7º Subdistrito - Consolação Aldegar Fiori - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FELIPE ETON DIAS DAS CHAGAS**, de nacionalidade brasileira, gerente de produto, solteiro, nascido em São Paulo, SP, no dia (21/10/1992), residente e domiciliado em Higienópolis, São Paulo, SP, filho de Valdir Dias das Chagas e de Meire Eton Dias das Chagas. A pretendente: **GABRIELA GIUSTI NAKASHIMA**, de nacionalidade brasileira, esteticista, solteira, nascida em São Paulo, SP, no dia (22/07/1995), residente e domiciliada em Higienópolis, em São Paulo, SP, filha de Julio Nakashima e de Erica Giusti Nakashima.

O pretendente: **GABRIEL HENRIQUE FRASSI DA SILVA**, de nacionalidade brasileira, banqueiro, solteiro, nascido em São Paulo, SP, no dia (17/12/1997), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de João Lopes da Silva Junior e de Erica Cristiane Frassi da Silva. A pretendente: **ANA BEATRIZ RAMALHOSO**, de nacionalidade brasileira, dentista, solteira, nascida em São Paulo, SP, no dia (18/12/1997), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Reynaldo Ramalhos e de Edmilda Ciaravolo Ramalhos.

O pretendente: **GUSTAVO FELÍCIO OLIVEIRA RAMPAZZO**, de nacionalidade brasileira, auxiliar administrativo, solteiro, nascido em São Paulo, SP, no dia (27/08/1993), residente e domiciliado em Higienópolis, São Paulo, SP, filho de Luiz Alberto Bentim Rampazzo e de Suzi Maria de Oliveira Rampazzo. A pretendente: **GIULIA BARDER DE OLIVEIRA**, de nacionalidade brasileira, designer, solteira, nascida em São Paulo, SP, no dia (08/07/1991), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Ivan Prates de Oliveira e de Kathryn Joy Barder de Oliveira.

O pretendente: **JEAN MICHEL FERREIRA**, de nacionalidade brasileira, autônomo, solteiro, nascido em Ponta Grossa, PR, no dia (28/12/1990), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Adalto Ferreira e de Janete de Fatima Queiroz. A pretendente: **BÁRBARA HARTMANN**, de nacionalidade brasileira, desenvolvedora de software, solteira, nascida em Montenegro, RS, no dia (30/03/1996), residente e domiciliada em Brochier, RS, filha de Ricardo Hartmann e de Angela Maria Tobolski Hartmann.

O pretendente: **ALEXANDRE RIBEIRO SANTOS**, de nacionalidade brasileira, projetista de saneamento e hidráulica, solteiro, nascido em Piquete, SP, no dia (30/01/1986), residente e domiciliado em São Paulo, SP, filho de Marcelo da Silva Santos e de Kátia Maria Rodrigues Ribeiro Santos. A pretendente: **HELOÍSA MUNDO TEIXEIRA**, de nacionalidade brasileira, funcionária pública, solteira, nascida em Lucélia, SP, no dia (21/10/1985), residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Evilazio Teixeira e de Cleide Aparecida Mundo Teixeira.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

ClubHouse: vazamento coloca segurança do app em cheque

A rede social ClubHouse virou alvo de atenção novamente. Desta vez, a confirmação do vazamento de mensagens privadas de usuários colocou a segurança da plataforma em cheque e acendeu um alerta nos participantes. O caso envolve um hacker que conseguiu extrair mensagens privadas de um grupo e compartilhá-las em um site chinês. A empresa informou que está apurando o ocorrido e que vai intensificar a segurança do aplicativo.

Para o consultor de negócios e especialista em segurança de rede, Diego Arruda, o problema expõe a fragilidade dos sistemas atuais e revela a necessidade de proteção individual para a proteção de dados. “A tecnologia usada por invasores caminha na mesma velocidade da tecnologia usada para criar novos sistemas, plataformas e melhorar o que já existe. Quanto maior o número de usuários em uma mesma rede, maior a chance de invasão por hackers



Quanto maior o número de usuários em uma mesma rede, maior a chance de invasão por hackers.

e pessoas mal intencionadas”, afirma. Na mesma proporção, o especialista indica que, enquanto usuários, as pessoas devem se precaver de maneira individual e não contar apenas com a segurança oferecida pelas plataformas. “Além de ter um antivírus instalado no aparelho, recomendo que nunca se abra links, baixe ou abra arquivos

enviados de uma fonte desconhecida, que sempre criptografe todos os dados confidenciais e faça backups periódicos dos arquivos para um armazenamento físico”, orienta.

“É importante também a utilização e configuração de autenticação em dois fatores sempre que disponível. O usuário deve sempre se preocupar também com as suas perguntas de segurança, pois, às vezes, uma simples busca nas redes sociais já será suficiente para identificar a resposta. E claro, evitar a exposição desnecessária de informações sociais que facilitarão uma possível invasão ou descoberta de senha por engenharia social”, finaliza.

Ainda de acordo com Arruda, caso a conta seja invadida, a orientação é desvincular as contas de nuvem, substituir o dispositivo, alterar todas as senhas e aumentar a segurança online em um novo dispositivo. Fonte: MF Press Global.